

**INVENTÁRIO DOS DOCUMENTOS RELATIVOS A  
REVOLUÇÃO DE 1930 E MOVIMENTO DE 1932,  
EXISTENTES NO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO**

## NOTA DA DIREÇÃO DO ARQUIVO

Inúmeras Instituições ligadas à área da documentação histórica têm procurado modernizar seus métodos de trabalho, adaptando-se e aparelhando-se para atender à imensa procura dos que ali vão em busca dos marcos de nosso Passado. Os Arquivos, freqüentados por historiadores, cientistas políticos, sociólogos e tantos outros pesquisadores e estudantes universitários, não podem, hoje, dissociar o ensino da pesquisa, reconhecendo que só esta possibilita cabal avanço da Cultura.

Está ultrapassada a época de "só" ensinar, por se reconhecer que a ausência da pesquisa refreia o saber e mecaniza a transmissão do conhecimento.

O Arquivo Público Mineiro, atendendo à filosofia da Política Cultural do Governo do Estado, teve a iniciativa pioneira no País de estimular e entrosar o sadio contato dos ensinamentos teóricos universitários com a realidade da execução prática, numa forma estreita de conjugação de esforços e aproveitamento mútuo, através de Convênio, onde o professor coordenador e alunos encontram a oportunidade de testar, na prática, os conhecimentos teóricos que transmitem e recebem nas Universidades, no contato direto com o repositório dos conhecimentos que informam e dão sentido às suas profissões atuais e futuras.

Este INVENTÁRIO da documentação existente no Arquivo Público Mineiro sobre a Revolução de 1930 e Movimento de 1932 é resultado do Convênio APM com a Universidade Católica de Minas Gerais, além de outros já realizados e publicados na Revista do Arquivo.

O trabalho que se segue constitui a prova de que o objetivo, a filosofia do entrosamento ensino-pesquisa vem sendo vitoriosa no Arquivo Público Mineiro.

**FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE**

*Diretor do Arquivo Público Mineiro*